

CATEGORIA: PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO**ESTUDO DA CORRELAÇÃO DE ASPECTOS CONSTITUCIONAIS CORPORAIS COM A DOR OROFACIAL EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR DOLOROSA**

Bianca de Mattos Santos¹; Ana Lúcia Franco-Micheloni²

¹Graduada em Odontologia, Universidade de Araraquara – UNIARA, Araraquara-SP.

²Docente do Curso de Odontologia, Universidade de Araraquara – UNIARA, Araraquara-SP.

Esse estudo objetiva correlacionar aspectos constitucionais corporais com particularidades da dor orofacial em pacientes com disfunção temporomandibular (DTM) dolorosa. A amostra foi constituída por 17 mulheres, com média de idade de 34,93 anos, recrutadas entre alunas do curso de graduação em Odontologia e pacientes da Clínica de DTM e Dor Orofacial da Universidade de Araraquara – UNIARA. O diagnóstico da DTM foi realizado por meio da ficha clínica da disciplina para identificar aspectos relacionados à queixa principal e do *Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders* (RDC/TMD). Os parâmetros clínicos da dor orofacial foram obtidos a partir do Eixo I e II do RDC/TMD, considerando as seguintes variáveis: limitação na função mandibular (Eixo II.4), pontos de dor à palpação e soma da intensidade da dor à palpação no temporal, masseter e ATM, bilateralmente (Eixo I). Medidas antropométricas de peso e altura foram coletadas para obtenção do IMC. Por meio da balança de bioimpedância Gonew Wave®, foram avaliadas digitalmente a composição corporal pelas seguintes variáveis (%): gordura corporal, água corporal, massa óssea e massa muscular. Os resultados mostraram as variáveis peso ($p=0,009$), IMC ($p=0,005$) e gordura ($p=0,043$) se correlacionaram positivamente à variável limitação na função mandibular, enquanto a variável água ($p=0,021$) se correlacionou negativamente (Correlação de Spearman). Conclui-se que alguns aspectos constitucionais demonstraram correlação com parâmetros clínicos de dor, apontando para uma possível relevância no contexto fisiopatológico da dor orofacial.

Instituição Financiadora: Não há.

Protocolo do Comitê de Ética: CAAE: 6697417.4.0000.5383

Palavras-chaves: transtornos da articulação temporomandibular; dor facial; composição corporal.

CATEGORIA: PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO**ODONTOLOGIA E SEXUALIDADE: A IMPORTÂNCIA DA REABILITAÇÃO ORAL COMO INSTRUMENTO DE RECUPERAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL**

Lucas Périco¹; Guilherme Vinícius Do Vale Braido²; Ricardo Desidério da Silva³.

¹Mestrando em Educação Sexual – FCLAr/UNESP;

²Doutorando em Reabilitação Oral – FOAr/UNESP;

³Docente no programa de pós graduação em Educação Sexual – FCLAr/UNESP.

A imagem corporal é fundamental e intrínseca à sua sexualidade humana, envolvendo questões além do gênero. Estar em conflito com a própria identidade, por questões de saúde bucal, influencia diretamente na vivência sexual das pessoas em razão dos estigmas e, neste sentido, a reabilitação oral traz procedimentos necessários para a recuperação da harmonia orofacial e, conseqüentemente, à reestruturação desta imagem corpórea. Ainda em andamento, esse estudo tem como objetivo revisar e quantificar a produção científica que envolva as áreas de reabilitação oral e imagem corporal. Os procedimentos metodológicos se baseiam na identificação e quantificação de artigos científicos, dissertações, teses e relatos de caso nas bases de dados mais utilizadas, como Scielo, PubMed, repositórios de universidades, entre outros. Como resultado preliminar, foram encontrados 11 trabalhos científicos que tangem tais temáticas, e dentre esses, somente quatro trabalhos abordam a temática de sexualidade de forma mais objetiva e procedimental. Argumenta-se que a baixa produção nesses assuntos pode estar relacionada ao impedimento dos pesquisadores na área de Odontologia em compreender aspectos da sexualidade humana além da perspectiva médico-biológica. Outra pontuação elencada nos artigos científicos é a problemática da não adesão dos participantes das pesquisas que se referem à coleta de dados sobre sexualidade e odontologia, conjuntamente. Como finalização parcial, pode-se dizer que a baixa produção de trabalhos científicos que envolvam a imagem corporal e a sexualidade humana está ligada à formação do cirurgião-dentista e isolamento das áreas de conhecimento, além da dificuldade da coleta de dados.

Instituição Financiadora: Não há.

Protocolo do Comitê de Ética: Não se aplica.

Palavras-chaves: sexualidade; odontologia; imagem corporal; estética dentária.

CATEGORIA: PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO**ESTUDO PILOTO SOBRE IMPLANTES SUBMETIDOS À FORÇA ORTODÔNTICA IMEDIATA: ANÁLISES- RADIOGRÁFICA E FREQUÊNCIA DE RESSONÂNCIA**

Luciana Mara Rodrigues¹; Gabriela de Oliveira Teixeira²; Daniela Marques³; Pâmela Letícia dos Santos⁴; Rogério Margonar⁴; Thallita Pereira Queiroz⁴; Nadia Lunardi⁴.

¹Aluna de Mestrado em Ciências Odontológicas, área de concentração Ortodontia; Curso de Odontologia, Universidade de Araraquara - UNIARA;

²Mestrado em Ciências Odontológicas, área de concentração Ortodontia; Curso de Odontologia, Universidade de Araraquara - UNIARA;

³Mestrado em Ciências Odontológicas, área de concentração Implantodontia; Curso de Odontologia, Universidade de Araraquara - UNIARA;

⁴Professor(a) do Curso de Mestrado em Ciências Odontológicas, Universidade de Araraquara – UNIARA.

Este estudo teve com objetivo avaliar a influência da força ortodôntica em implantes imediatos após instalação. Para isso uma seleção de 4 pacientes nos quais foram instalados 5 implantes na região mandibular com idades entre 30 e 50 anos, de ambos os sexos, edentulos, que estão em tratamento ortodôntico cujo planejamento se faz necessário ancoragem esquelética. Após a instalação dos implantes, foi realizada a moldagem, confecção e instalação dos provisórios no período de 48 horas desde que confirmada as condições ideais de estabilidade primária com carga imediata de 45 N. Os acessórios ortodônticos foram instalados e ativados no dia da instalação dos provisórios, logo após realização das análises, e ficaram exercendo força ortodôntica por 6 meses, sendo removida de acordo com a necessidade de cada caso. Foram realizadas análises radiográficas e de frequência de ressonância nos períodos T0 (imediatamente após a instalação do provisório), T1 (180 dias). Após análise estatística foi verificado que a perda óssea total foi de $1,21 \pm 1,66$ mm, sendo que não houve diferença estatisticamente significativa ($P=0,690$) entre a região mesial ($1,09 \pm 1,6$ mm) e distal ($1,34 \pm 1,9$ mm). Em relação análise de frequência de ressonância, houve diferença estatisticamente significativa entre os períodos T0 ($67,3 \pm 11,7$) e T1 ($76,8 \pm 4,95$) com valor de $P = 0,008$. Já na comparação entre os períodos T0 e T1 por região (mesial, vestibular, lingual e distal) não houve diferença estatística significativa. Concluiu-se que a força ortodôntica não interfere na estabilidade de implantes de carga imediata.

Instituição Financiadora: não há

Protocolo do Comitê de Ética: não se aplica

Palavras-chaves: procedimentos ortodônticos de ancoragem; implantes dentários; ortodontia.

CATEGORIA: PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO**ULTRASSOM DESCARIADOR NA REMOÇÃO DE LESÕES DE CÁRIE EM DENTINA INDUZIDAS POR MODELO BIOLÓGICO *DUO* ESPÉCIES: ESTUDO PILOTO**

Priscila Borges Gobbo de Melo¹; João Felipe Besegato¹; Adilson Cesar de Abreu Bernardi²; Vanderlei Salvador Bagnato³; Alessandra Nara de Souza Rastelli⁴.

¹Aluno(a) de Pós-graduação da Faculdade de Odontologia de Araraquara - FOAr-UNESP;

²Professor: Disciplina de Microbiologia, Universidade de Araraquara - UNIARA;

³Professor: Disciplina de Física, Universidade de São Paulo - USP;

⁴Professora: Disciplina de Dentística, Faculdade de Odontologia de Araraquara - FOAr-UNESP.

O objetivo desse estudo foi avaliar *in vitro* a eficiência da remoção de dentina com ultrassom de baixa potência e a característica superficial da mesma após a remoção de lesões cariosas artificialmente induzidas por modelo biológico *duo* espécies por meio da taxa de remoção e imagens de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Foram obtidos espécimes de dentina bovina (n=10) de 4x4x2mm. Realizou-se análise da dureza knoop superficial para padronização dos espécimes, sendo incluídos no estudo apenas os que apresentaram dureza de $37,5 \pm 1,9$ KHN. Foram induzidas lesões artificiais de cárie durante 7 dias por meio de modelo biológico contendo cepas de *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus acidophilus*. Após, a dentina cariada foi removida durante 1 min, de acordo com os seguintes métodos: G1 – fresa esférica em baixa rotação (grupo controle) e G2 - ultrassom descariador sob refrigeração. Para avaliação da taxa de remoção, os espécimes foram pesados em 3 tempos: T1 (antes da indução), T2 (após a indução) e T3 (após a remoção). Após, realizou-se análise em MEV. Foi aplicado teste de Shapiro-Wilk e teste t para amostras independentes com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatística entre os tempos T1 e T2 (baseline). Já entre os tempos T2 e T3, G2 apresentou menor taxa de remoção ($p = 0,03$; G1 = 3,68mg; G2 = 2,26mg). Na MEV, observou-se que o ultrassom promoveu uma superfície sem ranhuras, quase livre de *smear layer*, diferente da fresa esférica. Conclui-se que o ultrassom pode ser um equipamento eficiente para remoção conservadora de lesão cariosa, pois demonstrou menor taxa de remoção, promovendo superfície sem ranhuras, com exposição dos túbulos dentários, sugerindo melhor formação de camada híbrida e consequentemente aumento da longevidade da adesão.

Instituição Financiadora: CAPES e FAPESP

Protocolo do Comitê de Ética: CEUA 33/2018.

Palavras-chaves: terapia por ultrassom; cárie dentária; *Streptococcus mutans*; *Lactobacillus acidophilus*.

CATEGORIA: PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO

TOXINA BOTULÍNICA TIPO A NO TRATAMENTO DAS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES CRÔNICAS EM MULHERES

Ricardo C Cardoso¹; José Antonio C Morales²; Mateus S Casal³; Antonio Carlos F Andrade⁴; Thallita Pereira Queiroz⁵; Karina Eiras Dela Coleta Pizzol⁶

¹Aluno de Mestrado em Ciências Odontológicas, área de concentração Implantodontia; Curso de Odontologia, Universidade de Araraquara - UNIARA;

²Aluno de Mestrado em Ciências Odontológicas, área de concentração Ortodontia; Curso de Odontologia, Universidade de Araraquara - UNIARA;

³ Doutor em Dentística pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto-USP

⁴ Fisioterapeuta, Aluno de mestrado do Curso de Fisioterapia da Universidade de São Paulo- USP;

⁵Professor Assistente Doutor; Disciplina de Cirurgia e Mestrado em Ciências Odontológicas, Universidade de Araraquara - UNIARA;

⁶ Professor Assistente Doutor; Disciplina de Ortodontia e Oclusão e Mestrado em Ciências Odontológicas, Universidade de Araraquara – UNIARA.

Disfunção temporomandibular (DTM) é um conjunto de sinais clínicos que envolvem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular (ATM) e as estruturas associadas. Diversas modalidades de tratamento são utilizadas com êxito, entre elas a toxina botulínica tipo A (TxB-A). **Objetivos:** Avaliar o efeito da TxB-A, no tratamento das disfunções temporomandibulares (DTM) crônicas em mulheres. A amostra foi composta por 20 mulheres, com idade entre 18-60 anos, pacientes da clínica DTM e Dor Orofacial da Universidade de Araraquara – UNIARA. **Métodos:** O diagnóstico da DTM foi realizado por meio da ficha clínica da disciplina para identificar aspectos relacionados à queixa principal e do *Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (DC/TMD)*. Após a confirmação do diagnóstico, as pacientes responderam questionários de dor (Escala Analógica Visual- EAV) e de cefaléia primária para caracterizar e quantificar as dores relacionadas à DTM. As pacientes ainda foram avaliadas por meio da eletromiografia de superfície, quantificada a força de mordida molar máxima e avaliadas quanto à postura corporal. Na sequência, iniciou-se o tratamento com TxB-A nos pontos faciais pré-estabelecidos e recomendados para o controle da DTM e sintomas associados. Todas as pacientes foram tratadas por meio de sessão única (T0), sendo reavaliadas 15 dias após a aplicação (T1), 90 dias (T2) e 180 dias (T3) após a terapia. Os dados obtidos nos diferentes tempos de avaliação foram comparados para fins estatísticos. Foram realizadas estatísticas descritivas e para as associações de interesse, utilizaremos testes do qui-quadrado e odes ratio ($p < 0,05$). **Resultados:** Os resultados mostraram redução significativa das dores relacionadas à DTM, melhora dos parâmetros clínicos, redução da força de mordida molar máxima e dos valores médios eletromiográficos. Entretanto, não foram observadas mudanças posturais significativas ao longo do tempo de avaliação. **Conclusões:** Concluiu-se que a TxB A é uma opção terapêutica eficaz no controle das dores relacionadas à DTM crônica.

Instituição Financiadora: não há

Protocolo do Comitê de Ética: CAAE 97034918.0.0000.5383

Palavras-chave: transtornos da articulação temporomandibular; toxinas botulínicas tipo A; protocolos clínicos; dor facial; eletromiografia.

V J O R N A D A
O D O N T O L Ó G I C A
D A U N I A R A

"Profa. Dra. Hérica Adad Ricci Donato"

DE 27 A 29 DE MAIO DE 2019

CATEGORIA: PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO

USO DO ÁCIDO HIALURÔNICO PARA PREENCHIMENTO DE PAPILA EM ÁREA ESTÉTICA

Vinicius Porto¹, Thaiz Zatta da Silva², Daniela Oliveira Marques², Aline Cristina Oliveira¹, Rogério Margonar³, Rafael Silveira Faeda³, Pâmela Leticia Santos⁴, Thallita Pereira Queiroz⁴

¹Mestrando (a) em Odontologia, Área de Implantodontia – Universidade de Araraquara – UNIARA.

²Mestre em Odontologia, Área de Implantodontia – Universidade de Araraquara – UNIARA.

³Professor Doutor, das Disciplinas de Periodontia I e II e Coordenador do Mestrado em Ciências Odontológicas, Área de Implantodontia da UNIARA

⁴Professora Doutora, das Disciplinas de de Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial I e II. Vice-Coordenadora do Mestrado em Ciências Odontológicas, Área de Implantodontia - UNIARA.

A papila é a porção gengival que ocupa o espaço entre dois dentes adjacentes e a ausência dessa estabelece espaços interdentais denominados “black spaces”, causando desconforto, impação alimentar, problemas estéticos e fonéticos. A etiologia da recessão da papila interdental é multifatorial, podendo ou não estar associada às doenças periodontais ou ao tratamento dessas. Esse estudo teve como principal objetivo avaliar a eficácia do gel de ácido hialurônico (AH) na eliminação ou na redução de defeitos verticais nas papilas em áreas estéticas. Participaram da pesquisa 06 pacientes, de ambos os sexos e com idades variadas, maiores de 18 anos, cujo critério de inclusão envolveu a presença de defeitos verticais em papilas na área estética (Black Space). Foram realizadas imagens com câmera fotográfica profissional Canon T3i, com flash circular e lente macro, acoplada em um dispositivo (Patenteado) desenvolvido para obter padronização das imagens fotográficas. Outro método utilizado para avaliar o efeito do gel na papila foi o escaneamento intra oral dos casos com escâner CAD CAM da Dentsply Sirona (Cerec Ominican). As imagens obtidas na sequência foram nos períodos, inicial, antes das aplicações de ácido hialurônico (T0), imediatamente após a primeira aplicação (T1), após 1 mês antes de realizar a segunda aplicação (T2), após 2 meses antes de realizar a terceira aplicação (T3) e após 3 meses para acompanhamento da evolução do caso (T4). Seguindo sempre um padrão de imagem utilizando o dispositivo fotográfico em todos os pacientes de forma padronizada, a fim de se obter reprodutibilidade das imagens. Foi administrado anestésico local tópico (XYLESTESIN SPRAY 10%) e, posteriormente injetado 0,2 mL de AH ou até o extravasamento do gel na papila deficiente, numa distância de 3 mm da ponta da mesma, em direção apical (retroinjeção). As mensurações do possível ganho vertical bidimensional nas áreas de papila foram realizadas por meio de um software de análise de imagens (Image J) para os diferentes períodos e para os ganhos tridimensionais foram realizadas através do próprio software do scanner. Os dados foram correlacionados estatisticamente com a sequência de imagens obtidas através dos diferentes períodos de avaliação, empregando-se o software Graphpad Prism 6. Assim, concluiu - se que a aplicação de ácido hialurônico para preenchimento de papila em área estética é uma alternativa de tratamento pouco invasiva e benéfica.

Instituição Financiadora: não há

Protocolo do Comitê de Ética: Não se aplica

Palavras-chave: ácido hialurônico; papila dentária; preenchedores dérmicos; retração gengival.

V J O R N A D A
O D O N T O L Ó G I C A
D A U N I A R A

"Profa. Dra. Hérica Adad Ricci Donato"

DE 27 A 29 DE MAIO DE 2019

CATEGORIA: PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO**A FIBRINA RICA EM PLAQUETAS E LEUCÓCITOS NÃO IMPEDE A OSTEONECROSE EM ALVÉOLOS MANDIBULARES DE RATOS EM TRATAMENTO COM BIFOSFONATOS**

Viviann Ruocco Vetucci¹; Ana Cláudia Ballan²; Tauyra Mateus³; Janaína Cristina de Freitas-Alvarenga⁴; Rômulo Augusto da Costa Chaves⁴; Joni Augusto Cirelli⁵; Thallita Pereira Queiroz⁶; Ana Paula de Souza Faloni⁶

¹Mestranda em Biologia Oral – Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto-Universidade de São Paulo (FORP-USP);

²Cirurgiã-Dentista pela Faculdade de Odontologia de Araraquara, Universidade de Araraquara – UNIARA, Araraquara, SP, Brazil

³Mestranda em Ciências Odontológicas – Área de Concentração: Implantodontia – Universidade de Araraquara – UNIARA

⁴Mestre em Implantodontia pelo Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas, Universidade de Araraquara – UNIARA, Araraquara, SP, Brazil

⁵Professor na Universidade Estadual Paulista – UNESP, Faculdade de Odontologia de Araraquara, Departamento de Diagnóstico e Cirurgia, Araraquara, SP, Brazil.

⁶Docente e Pesquisadora do Mestrado em Ciências Odontológicas - Universidade de Araraquara – UNIARA

O ácido zoledrônico e o alendronato de sódio, bifosfonatos (BPs) amplamente utilizados para tratamento de patologias ósseas, tem como efeito colateral a osteonecrose dos maxilares, principalmente se associados à exodontia. Considerando-se que a osteonecrose pode decorrer do efeito antiangiogênico dos BPs, foi utilizada a Fibrina Rica em Plaquetas e Leucócitos (L-PRF), que libera fatores pró-angiogênicos, para preenchimento de alvéolos de ratos tratados com ácido zoledrônico ou alendronato de sódio, a fim de verificar se a L-PRF impedia a ocorrência da osteonecrose. Para isto, foram utilizados 42 ratos machos divididos em 3 grupos que durante todo experimento receberam alendronato de sódio (1mg/ml/kg/semana), ácido zoledrônico (0,3mg/ml/kg/semana) ou solução salina (0,009mg/ml/kg/semana). Após 8 semanas, os primeiros molares mandibulares foram extraídos e os alvéolos ampliados com fresa esférica. O alvéolo ampliado esquerdo foi preenchido com L-PRF obtida a partir do sangue de um animal por grupo. Sete e 28 dias após as cirurgias, foi realizada a eutanásia. O reparo foi avaliado por análises microtomográficas e histomorfológicas. A microtomografia não mostrou diferenças na densidade de volume ósseo entre os grupos, nos diferentes períodos. De acordo com as análises histomorfológicas, nos grupos ALE e ZOL, tanto aos 7 quanto aos 28 dias, alguns alvéolos preenchidos ou não com L-PRF exibiram osso não vital com lacunas osteocíticas vazias e circundado por material amorfo e/ou intenso infiltrado inflamatório. Ainda, na superfície óssea com margens arredondadas, células estavam ausentes. Diante disso, é possível concluir que o uso contínuo dos BPs interferiram negativamente no reparo dos alvéolos cirúrgicos e a presença de L-PRF não impediu a ocorrência de osteonecrose.

Instituição Financiadora: PIBIC/CNPq/UNIARA

Protocolo do Comitê de Ética: 023/16

Palavras-chaves: bifosfonato; extração dentária; osteonecrose dos maxilares; concentrado sanguíneo.

CATEGORIA: PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO**MODELOS ANIMAIS PARA ESTUDO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES ASSOCIADA A ANTIRREABSORTIVOS E EXODONTIA – REVISÃO SISTEMÁTICA**

Tauyra Mateus¹; Janaína Cristina de Freitas-Alvarenga²; Rômulo Augusto da Costa Chaves²; Carlos Sanches Vargas-Junior²; Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira³; Ana Paula de Souza Faloni⁴

¹Mestranda em Implantodontia - Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas - UNIARA;

²Mestre em Implantodontia - Programa de Pós-graduação em Ciências Odontológicas - UNIARA;

³Professor das disciplinas de Periodontia e Implantodontia - Universidade Federal de Uberlândia - UFU;

⁴Docente e Pesquisadora - Mestrado em Ciências Odontológicas – Universidade de Araraquara - UNIARA

O propósito desta revisão foi identificar modelos animais de osteonecrose dos maxilares associada ao uso de antirreabsortivos e exodontia. Foram executadas buscas em bases de dados considerando-se artigos publicados em língua inglesa, de janeiro de 2003 a dezembro de 2017. Foram encontrados 1803 artigos. Após a remoção de duplicatas, resumos de conferências, estudos clínicos, revisões da literatura, comentários, artigos que não foram redigidos em inglês ou estudos em que os antirreabsortivos foram empregados apenas em associação com outras classes de medicamentos, foram selecionados 65 artigos. Diante da exodontia, ratos, camundongos, cães e mini-pigs previamente tratados ou em tratamento com antirreabsortivos desenvolveram osteonecrose, sendo os ratos os mais investigados. O medicamento mais utilizado foi o ácido zoledrônico. As principais vias de administração foram endovenosa e intraperitoneal. As doses, frequências e tempos de utilização dos medicamentos foram variados. Os métodos de avaliação da ocorrência de osteonecrose incluíram análises microscópicas, microtomográficas, radiográficas e/ou clínicas. Em 5 estudos não foi constatada a osteonecrose, o que parece ter sido devido ao momento do experimento em que a exodontia foi realizada, ao curto período de aplicação dos antirreabsortivos e/ou às baixas doses empregadas. Apesar da heterogeneidade de metodologias, a combinação de antirreabsortivos e exodontia possibilita a obtenção de modelos animais adequados para o estudo e a elucidação da osteonecrose.

Instituição Financiadora: não há

Protocolo do Comitê de Ética: Não se aplica

Palavras-chaves: antirreabsortivos; osteonecrose; extração dentária; experimentação animal.